

Muitas vezes, teremos a honra de ser condecoradas com a incompreensão e com a dor. Nossos recursos cerebrais serão gastos na grande luta. Veremos, de perto, os monstros da sombra, que nos perseguirão a tranquilidade. Peregrinaremos na triste estrada de obstáculos sentimentais, os mais variados, muita vez, depois de grandes e longas aspirações, laboriosamente sustentadas...

Mas renderemos graças ao Senhor por não havermos desanimado na luta purificadora.

Quando encontrarmos a lama, não receemos. Há pântanos que fornecem adubo.

Muito vale a dor pela Causa que esposamos.

Espiritismo bem sentido e bem vivido é luz que nos compete estender. E quanto mais extensa se fizer a nossa tarefa, maior será a nossa família, perante a Eternidade.

Não nos prendamos aos laços pequeninos com que o sofrimento procura acorrentar-nos ao campo inferior.

Libertemos nosso coração, cada vez mais, usando os recursos do Cristo, o Nossa Divino Amigo.

Não nos confiemos ao trabalho de disputar a consideração e o reconhecimento daqueles que amamos na Terra. O socorro de Deus basta-nos à felicidade pessoal.

Não acreditemos que a nossa paz venha do concurso dos outros, porque, na realidade, sómente nós mesmos detemos, no centro da própria alma, a fonte de luz capaz de aquietar-nos o espírito, na senda redentora.

Desdobremo-nos, no serviço a todos. Sómente o trabalho e a caridade são as forças vivas do Céu a nos ampararem no mundo.

Devemos infinitamente e a carne é o manto amigo e providencial que nos conserva a oportunidade de tudo pagar e tudo redimir, em nome de Jesus, nosso Mestre e Senhor.

Lutemos servindo, valorosamente, até o fim.

IZABEL CINTRA

RECEITA PARA MELHORAR

Dez gramas de juízo na cabeça.

Serenidade na mente.

Equilíbrio nos raciocínios.

Elevação nos sentimentos.

Pureza nos olhos.

Vigilância nos ouvidos.

Lubrificante na cerviz.

Interruptor na língua.

Amor no coração.

Serviço útil e incessante nos braços.

Simplicidade no estômago.

Boa direção nos pés.

— Uso diário em temperatura de boa-vontade.

JOSÉ GROSSO

A PÉTALA

Se a maldade te fere, cruel, não guardes a pretensão de removê-la imediatamente do caminho. A pregação inoportuna de virtudes, ainda potenciais, em tua alma poderia provocar nova desesperação contra ti.

Não te precipites.

Lança no espírito do teu irmão a pétala sutil da renúncia que sabe calar e esperar...

Se a dureza do próximo te magoa, contundente, não admitas a possibilidade de desintegrar a tonelada de pedra, simplesmente ao preço de tuas palavras apressadas em louvor às bênçãos divinas que ainda não aclimataste de todo no próprio espírito, porque a tua indignação mal conduzida talvez te multiplique os problemas inquietantes da estrada.

Não te revoltes.

Lança no entendimento do companheiro a pétala delicada do perdão e espera...

Se a maledicência te busca, perturbadora, não creias seja possível transformá-la em verbo santo, simplesmente porque te faças inopinado veículo de protestos quase sempre inúteis de teu incipiente amor às coisas sagradas, por quanto, a tua manifestação intempestiva provavelmente envenenará o pensamento do amigo em teu desfavor.

Não repreves.

Lança, na alma do teu interlocutor, a pétala da bondade oculta, numa frase pequenina de solidariedade verdadeiramente humana, e espera...

Não desejes construir, de uma vez, a fortaleza de tua santificação ou o castelo de tua felicidade.

Eleva-se a casa, tijolo a tijolo.

O século conhece a importância de cada dia.

Semeia as pétalas da fraternidade e da paz em teus minutos mais insignificantes e a vida te responderá, com a graça do tempo, coroando-te nos cimos do mundo, com a glória da sabedoria e do amor no teu próprio engrandecimento.

JOSÉ DE CASTRO

ESCREVAMOS COM LUZ

No livro da existência, cada dia é uma página em branco que confiarás ao tempo, gravada com os teus atos, palavras e pensamentos.

Faze da bondade o motivo central de tua movimentação diária, a fim de que a página sublime não se envileça.

As horas te convidam à escrituração divina.

Cada frase que imprimas ao papel dos minutos falará por ti em milhares de seres.

O teu gesto de compreensão e carinho criará simpatia em teu favor em centenas de criaturas.

A tua palavra de estímulo e entendimento será o apoio abençoado de muitos.

O teu pensamento de auxílio e fraternidade constituirá o amparo de muita gente.

A árvore que plantas será refúgio de reconforto a quem passa.

A fonte que proteges representará uma bênção para os viajores do caminho.

A casa que edificas revelar-se-á, por refúgio e consolo, hoje e amanhã.

O livro de nossa vida influi no destino da comunidade inteira.

Não adotes a perturbação ou a sombra como elementos de materialização de tuas atitudes e resoluções no curso das horas. A breve tempo, a treva dominaria as páginas de tua jornada e te perderias sem luz por tempo indeterminável.

Foge do labirinto.

Escreve com luz a história viva de tua romagem pela Terra em caracteres claros e acessíveis, porque amanhã, quando a imortalidade exigir as contas de tua passagem pelo mundo, poderás apresentar-te como aluno aprovado pelo Mestre, à frente do Supremo Senhor.

JOSÉ DE CASTRO

BILHETE MATERNAL

Meu querido filho,

Deus abençoe os seus passos, concedendo muita felicidade e luz ao seu caminho.

Sou eu quem traz à sua fé ardente a minha visita de hoje, rogando a Jesus o recompense por todos os cuidados que dispensou à nossa Regina. Ela, graças à Nossa Mãe Santíssima, vai passando melhor, muito bem assistida por irmãos Protetores que nada lhe deixam faltar. Ainda não me reconheceu, como é natural, porque, a morte do corpo para quem não se preparou, convenientemente, é sempre um choque muito grande para o espírito. Espero, entretanto, que ela muito breve esteja ao meu lado, cooperando conosco na missão do bem. Tenho estado com você e com o Carlos, sempre que posso, e conto com o auxílio divino em favor de nós todos. Estou,